FICHA DE EMERGÊNCIA

PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS NO MERCOSUL

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS:

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS PARA OS MODAIS AÉREO, HIDROVIÁRIO E TERRESTRE

1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:

YONON BRASIL DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA.
Rua Capitão Antônio Rosa, Nº 409, 1º Andar, Posição 02 – Pinheiros CEP: 01443-010 – São Paulo/SP
C.N.P.J.: 47.172.452/0001-14
Número de Registro do Estabelecimento/Estado nº 4382 – CDA/SP

2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

0800 014 11 49

3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:

O produto não é enquadrado como perigoso para transporte e desta forma não há ingredientes a serem listados.

4. Nº ONU: ---

5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO NÃO PERIGOSO:

Glufosinate-Ammonium 850 WG Yonon

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): ---

6.1. Nº DE RISCO: ---

7. GRUPO DE EMBALAGEM: ---

8. RÓTULO DE RISCO:

9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:

Produto não perigoso para transporte, não são conhecidas incompatibilidades para este produto.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: O produto provoca lesões oculares graves. O produto é nocivo para os organismos aquáticos.

10.1.1 Características do produto: O produto é um sólido, granular – Granulado dispersível (WG), de cor bege (Munsell 2,5Y 9/2) e odor característico

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é estável ao ar por um período de pelo menos 2 anos, em condições de temperatura e armazenamento indicadas em rótulo e bula. A queima do produto pode formar gases irritantes e/ou tóxicos.

10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode ocasionar sintomas gerais como náuseas vômitos, diarreia, irritação do trato gastrointestinal e dor abdominal. O contato direto com os olhos pode causar vermelhidão, coceira, lacrimejamento e ardência. O contato prolongado/repetido com a pele pode causar irritação, vermelhidão e coceira. CL_{50}

10.4. Meio ambiente: O produto é nocivo para os organismos aquáticos. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. **Densidade:** à 25 ± 2°C é de 0,55 g/mL antes da compactação (pour density), e de 0,56 g/mL após a compactação (tap density). **Solubilidade**: miscível em água, formando mistura homogênea, e imiscível em metanol e em hexano a 25 ± 1 °C, formando mistura heterogênea.

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado**: Recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água**: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as

medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. **Precauções**: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em casos de incêndios, utilizar extintores água em forma de neblina, pó químico seco e dióxido de carbono (CO_2). Ficar a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água corrente e sabão neutro por pelo menos 15 minutos. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão em grandes quantidades, procedimentos de lavagem gástrica e administrar carvão ativado poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos. Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem:

China

Polícia: 110
Bombeiros: 119
Hospital: 120
Urgências em caso de acidentes rodoviários: 122

14.2. País de trânsito:

China

Polícia: 110
Bombeiros: 119
Hospital: 120
Urgências em caso de acidentes rodoviários: 122

Brasil

Polícia: 190.
Corpo de bombeiros: 193.
Defesa civil: 199.
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.
Outros: Não se aplica.

14.3. Países de destino:

Brasil

Polícia: 190.
Corpo de bombeiros: 193.
Defesa civil: 199.
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.
Outros: Não se aplica.